

Nota de Abertura

No próximo dia 18 de abril assinala-se o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, instituído a 18 de abril de 1982 pelo ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios) e aprovado pela UNESCO no ano seguinte. Esta data comemorativa oferece a oportunidade de aumentar a consciência pública relativamente à diversidade do património e aos esforços necessários para o proteger e conservar, permitindo também chamar à atenção para o seu valor e vulnerabilidade.

Neste mesmo jornal temos vindo a publicar, na rubrica (Geo)Cultura, particularidades associadas ao património edificado das nossas cidades e vilas, dando destaque às rochas utilizadas na sua construção e que, muitas vezes, nos contam a história dos vulcões vizinhos. A recolha desta informação permitiu a dinamização da atividade (GEO)Rotas Ur-

(GEO)Rotas Urbanas são um poderoso recurso educativo e geoturístico associado ao património edificado

banas, atividade esta que se revelou um poderoso recurso educativo para a comunidade escolar, bem como um apetecível percurso geoturístico. Estão terminadas as (GEO)Rotas Urbanas nas ilhas Faial, Terceira, Graciosa e São Miguel, perspetivando-se ainda este ano estarem contempladas as 9 ilhas dos Açores, permitindo assim uma abordagem holística inerente à descoberta da geodiversidade presente no património edificado. Representando um momento anual de celebração da diversidade patrimonial, pretende-se que o dia 18 de abril funcione como um marco comemorativo do Património Cultural da nossa região. Para assinalar este Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, o Açores Geoparque Mundial da UNESCO propõe-lhe um passeio pela cidade ou vila mais próxima com um olhar diferente sobre o seu património edificado. ♦

(GEO) Parcerias

Visita da Escola Secundária Martins Sarmento

Nos passados dias 8 a 12 de abril o Açores Geoparque Mundial da UNESCO recebeu um grupo composto por 15 alunos do 12º ano de escolaridade e 2 professores, oriundos da Escola Secundária Martins Sarmento (Guimarães).

Esta visita ao nosso território teve como intuito a descoberta da geodiversidade açoriana, repleta de exemplos associados ao vulcanismo e à evolução natural e antrópica da paisagem. Para dar resposta às expectativas dos alunos, o Geoparque Açores preparou um programa que incluiu uma Rota de Geossítios: Monte Brasil, Serra do Cume, Graben das Lajes, Alagoa da Fajãzinha e Biscoitos, onde aprenderam mais sobre a geodiversidade dos Açores e os diferentes valores associados



destré. Durante a Rota dos Geossítios os alunos tiveram oportunidade de visitar os geossítios: Monte Brasil, Serra do Cume, Graben das Lajes, Alagoa da Fajãzinha e Biscoitos, onde aprenderam mais sobre a geodiversidade dos Açores e os diferentes valores associados

à identidade da paisagem e do povo açoriano.

Para muitos, foi o primeiro contacto com uma realidade vulcânica, incluindo as suas estruturas e materiais, que moldam a nossa paisagem. No Trilho Pedestre do Algar do Carvão - Furnas do Enxofre, a aborda-

gem teve um teor mais sensorial, com maior ligação às texturas e aromas da nossa natureza e ligação com a sua base geológica. A (Geo)Rota Urbana em Angra do Heroísmo desvendou a geologia presente na calçada, nos edifícios e nos vulcões sobranceiros à cidade. Esta atividade foi dinamizada com

Escola de Guimarães esteve à descoberta da identidade vulcânica do nosso arquipélago, numa visita de estudo à ilha Terceira

o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, através do colaborador André Borralho, a quem agradecemos o empenho, e pela coordenadora executiva do Geoparque Açores Salomé Menezes. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Selaginella kraussiana

Embora se possa confundir com um musgo, sendo até conhecida no continente português como “musgo-tapete”, a espécie *Selaginella kraussiana* é uma planta vascular perene, rastejante, muito ramificada e com caules prostrados, que chegam a atingir 1 m de comprimento, revestidos de folhas que medem até 4 mm.

Esta espécie é bastante comum até aos 1200 m de altitude, geralmente associados a lugares frescos e sombrios, nas florestas nativas e matos na-

turais, nas florestas de exóticas e nas florestas de produção.

Trata-se de uma espécie nativa, cuja distribuição natural abrange o Sul de África e os arquipélagos dos Açores e das Canárias. Até ao ano de 2005, o seu estatuto de colonização era um assunto bastante controverso, no entanto foi anunciada a descoberta de um elevado número de esporos de *S. kraussiana* em sedimentos de duas lagoas nos Açores, com seis mil anos de idade, vários milhares de anos antes da descoberta do arquipélago pelos portugueses. Isto prova que se trata de uma espécie nativa das ilhas dos Açores.

De acordo com a IUCN, o seu estatuto de conservação é pouco preocupante. ♦



(GEO) Cultura

Ermida de Nossa Senhora do Livramento - Velas

Esta ermida, erigida em nome de Nossa Senhora do Pilar, na Vila de Velas, foi construída em 1697 e consagrada em 1700 por alvará do Bispo da Diocese de Angra.

A partir de 1861 passou a ser conhecida como Ermida de Nossa Senhora do Livramento, graças à doação da respetiva imagem descrita na lenda da ermida. Corresponde a um belo e singelo exemplar de arquitetura religiosa, onde se destaca o

contraste entre o branco e o negro da rocha vulcânica. Sobressaem as cantarias em basalto negro na sua fachada e na cruz. Na ilha de São Jorge, todas as rochas resultantes das erupções que levaram à formação da ilha são de composição basáltica *s.l.*, destacando-se o tufo, como resultado das erupções submarinas, e o basalto *s.l.*, com origem nas erupções subaéreas ou terrestres. ♦

22 DE ABRIL
Dia Internacional da Mãe Terra e Dia Nacional do Património Geológico

Geoparques do Mundo Imbabura Geoparque Mundial da UNESCO

O seu território destaca-se pelas paisagens vulcânicas, com lagoas, cascatas e nascentes termais. A produção de energia geotérmica, o usufruto das águas termais e a exploração ambientalmente sustentável de minas de cobre e de ouro fazem parte da atividade socioeconómica deste geoparque. O seu património cultural está



País: Equador
Área: 4794,34 km²
Geoparque desde o ano: 2019
Distância aos Açores: 6657,1 km
<https://geoparque.imbabura.gob.ec/>

associado aos diversos grupos étnicos que habitam este território, com tradições e expressões artesanais únicas. ♦